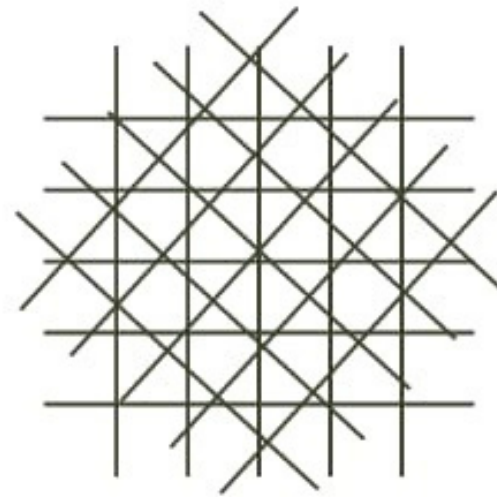
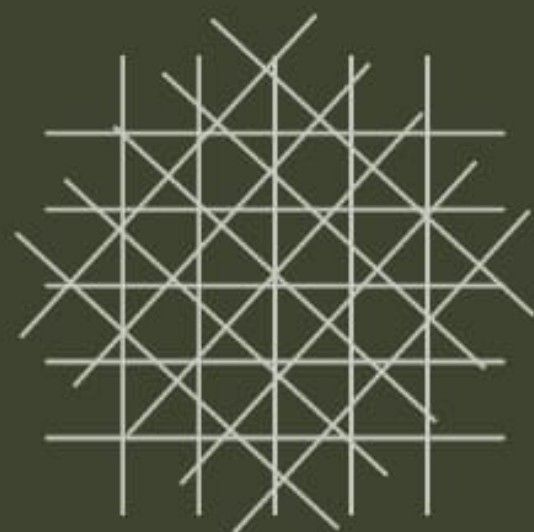


CATÁLOGO 2023



TRAMAS

EXPOSIÇÃO DE XILOGRAVURAS



TRAMAS

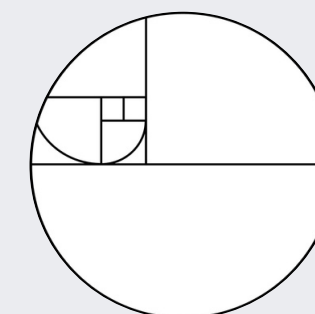
EXPOSIÇÃO DE XILOGRAVURAS

CATÁLOGO 2023

Realização



coletivo tamarana



centro de artes

Caminhos Entrecruzam-se.

As Tramas da xilogravura são estabelecidas por relações: historicamente calcadas por motivos utilitários de reprodutibilidade técnica, vinculados ao meios comunicacionais, onde circulavam informações e orientações sobre modos do fazer artístico. Ou quando vinculadas a ilustração de livros para fins didáticos ou doutrinários, bem como inserida na estamperia em tecidos que carimbavam a cosmologia simbólica da cultura de povos ágrafos.

Na cultura popular do Brasil profundo, o ofício é desenvolvido narrando e tramando com a literatura de cordel, advindo de uma erudita tradição europeia, misturando-se entre rimas, músicas, danças, temperos, cheiros, cachaças e garrafadas em feiras regionais que possibilitou contornos interpretativos do ser-tão nordestino.

As linhas cronológicas e geográficas dos seus primeiros registros se entrameiam, se confundem e estabelecem uma relação não linear entre tempo e espaço.

As direções orientais ou ocidentais apontam possibilidades emergentes para circulação da arte em suas inúmeras facetas. A Xilogravura esteve e foi fabricada por mãos invisíveis e desconhecidas, entretanto foram mãos que possuíram relevante contribuição para perpetuação da linguagem em diferentes suportes e formatos.

Na arte contemporânea a experimentação é o norte da discussão, conceitualmente alicerçada de um lado a exclusividade elitista e pomposa do mercado de arte tradicional, e de outro lado, a alternativas sociopolíticas para democratização da arte.

Há inúmeras tramas que desenham o circuito atual. Essa exposição é uma mostra de um recorte, entre diversos outros possíveis, desse lugar que é múltiplo, diverso, não-centralizado.

Essa trama se tornou um lugar dialógico entre diferentes regiões do país, divergentes preocupações com a forma, a textura e o discurso.

podemos observar entre os trabalhos apresentados, o corpo como agente em movimento contínuo durante o processo artístico: que trama o pensamento, desenha, esculpe, grava, entinta, imprime, seca, guarda, e por isso, constituem tramas que são contracorrente, frente a estaticidade dos corpos, que aliena o fazer artístico a um congelamento amórfico entre telas de visão.

São esses caminhos entrecruzados, da xilogravura contemporânea, que apresentamos aqui, do qual acreditamos ser a faísca para aproximações, encontros e desencontros: em rede, em tramas.

taís aragão/ coletivo tamarana / centro de artes

Abraão Batista

Cearense, nascido no ano de 1935 na cidade de Juazeiro do Norte, tendo a sua formação acadêmica em farmácia e sido professor universitário por longas décadas e iniciado a sua vida artística no final da década de 60 com pinturas em telas com tinta óleo e na década de 70 iniciado o trabalho com literaturas de cordel e xilogravuras, sendo um artista respeitado e conhecido nacionalmente e internacionalmente pela sua diversidade, irreverência e produção independente, onde palestra e conta a história do nascimento da literatura de cordel, sua fonte e sua arte. Participante de feiras e bienais pelo Brasil, sendo ainda autor de livros e escrito sobre o frevo Pernambucano.



lisbatistaadv@hotmail.com



Abraão Batista

34 cm x 40 cm

Ana Carolina Boquadi

Ana Carolina Boquadi é brasiliense e graduada em Psicologia pela Universidade de Brasília. Atua na Secretaria de Saúde do DF e é produtora cultural. Sempre foi apaixonada por xilogravura e em julho de 2022, conheceu a professora Marlene Maciel do Centro de Artes da Vila Telebrasília. Desde então tem experimentado a xilogravura, com interesse nas temáticas do cerrado e cultura negra.



anaboquadi@gmail.com



[@anacarolinaboquadi](https://www.instagram.com/anacarolinaboquadi)



Ana Boquadi
25,3 cm × 30,2 cm

Carlos Cavalcante

Carlos Cavalcante, 33 anos, nasceu em Uberândia-MG e cresceu brasileiro. Morador do plano piloto, cursou ciências contábeis na Universidade de Brasília, é servidor público de carreira há quase 10 anos e recentemente decidiu se dedicar ao estudo da arte. Além da xilogravura, também trabalha com modelagem em argila e marcenaria."



carloss.mc@gmail.com



[@carlogcavalcante](https://www.instagram.com/carlogcavalcante)



Carlos Cavalcante

28 cm x 28,2 cm

Carmem Dolores

Formada em licenciatura em artes plásticas na Faculdade Dulcina de Moraes, Administração de empresas na Faculdade Católica de Brasília
Arteterapia no Instituto Saber.
Integrou oficinas no Espaço Renato Russo
(xilogravura, desenho, desenho com lápis de cor...)



carmem.dominges@gmail.com



[@carmem.dominges](https://www.instagram.com/carmem.dominges)



Carmem Dolores

29 cm x 30 cm

Carmen Rapior

Carmen Rapior é mutiartista alemã, residente em Brasília , trabalha com temáticas da natureza e formas abstratas na experimentação de diversos suportes. Pesquisa o estudo das combinação e sobreposição de cores, técnicas mistas e possibilidades de composição de matrizes na xilogravura



carmen.rapior@web.de



[@carmenrapior](https://www.instagram.com/carmenrapior)



Carmen Rapior

30 cm x 40 cm

Catarina Dantas

Artista autodidata, Xilogravadora e produtora de papel artesanal com fibras vegetais, nasceu em 1985 na cidade de Floresta, sertão Pernambucano .

No ano de 2016 migra para São Paulo onde inicia sua produção de xilogravuras após ter aula com o Artista Rafael Pereira.

Atualmente, a artista reside na cidade de São Sebastião, litoral norte de São Paulo, desde então vem produzindo e comercializando sua produção artística e participando de feiras de arte impressa. Busca em sua criação retratar a cultura e o cotidiano dos povos Afro indígenas, cultura essa que sempre esteve presente na sua casa e dentro do seu todo, sendo essa sua maior inspiração para produção artística.

Atualmente vem utilizando matriz sobreposta para compor suas obras revelando mais cor e contraste para seus retratos que é a maior inspiração da sua memória afetiva.



catarinadantas.xilogravuras@gmail.com



[@catarinadantas_](https://www.instagram.com/catarinadantas_)



Catarina Dantas

27 cm x 37 cm

Felipe Alencar Kaitos

"Felipe Alencar, arquiteto e artista visual, é apaixonado pela expressão e comunicação de ideias e sentimentos através das artes. Desde a infância, Felipe vem produzindo desenhos e explorando outras formas de arte, buscando constantemente aprimorar suas habilidades e ampliar seu repertório criativo.

Aos 34 anos, seu trabalho abrange uma variedade de técnicas e temas, refletindo sua curiosidade e vontade de experimentar diferentes formas de expressão artística. Um dos seus principais enfoques é o desenho de figura humana, por meio de prática de modelo vivo e estudos relacionados. Felipe participa da organização do grupo de Modelo Vivo da UnB, onde aprimora suas habilidades de observação e representação da figura humana. Além disso, ele tem uma inclinação especial para explorar desenhos de perspectivas, narrativas e a fusão entre arte e tecnologia. Recentemente, Felipe vem explorando o maravilhoso mundo da xilogravura e marcenaria, combinando suas habilidades artísticas com o trabalho em madeira. Essa nova empreitada tem sido uma oportunidade para ele mesclar conhecimentos prévios com novas técnicas e descobrir um novo meio de expressão."



kaitos.art@gmail.com



[@kaitos.art](https://www.instagram.com/kaitos.art)



Kaitos

27,2 cm x 35,2 cm

Gildred

Nascida na cidade de Muritiba/BA - profissão:
Professora na Secretaria de Estado da Educação no Distrito Federal/Brasília, formação superior, cursos na área de Artes Plásticas. Habilidades em pintura, cerâmica, porcelana, escultura etc... Atuando nas Artes Plásticas desde 1978. Premio Brasília de Artes Plásticas "3º lugar", Premio BRB- "Cana Caiana" MEC/Funart, Medalha de Prata IX Mostra de Artes Zumbi dos Palmares Londrina_ Paraná. Participação como Membro da Comissão Julgadora dos Salões "Brasília Marinhas" 1999/ BSB_DF e "Riachuelo" 2001/2000 BSB_DF. Participou de 4 exposições individuais. 71 exposições coletivas no Brasil e 4 participações em exposições internacionais. Possui Obras em Portugal, Suíça, Costa do Marfim e França



centrodeartes2013@gmail.com



61 32453652



Gildred
29 cm × 30.2 cm

Hully Roque

Hully Roque é uma artista visual, preta, lésbica, natural de Tanguá, cidade da Região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Em 2014, ingressou no curso de graduação em Gravura na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, formando-se bacharela em 2021. Foi estudante cotista e moradora da Residência Estudantil. Ao perceber a necessidade de representatividade, em sua experiência acadêmica, começou a utilizar a gravura como mecanismo para questionar privilégios dentro das Artes. Hully, inicia sua pesquisa a partir de sua narrativa pessoal, questões de gênero, classe, território e raça. Buscando assim, abrir caminhos de visibilidade para população negra e LGBTQIAP+.



hullyroque@gmail.com



[@hullyroque](https://www.instagram.com/hullyroque)



Hully Roque
24,3 cm × 36,4 cm

Igor Baldez

Nascido em Brasília, no ano de 2000, Igor Baldez, desde pequeno, mostrava interesse no mundo artístico. Morou na capital até os 14 anos, quando se mudou para Curitiba, onde se formou em Design. Lá, foi onde descobriu a pintura e, a partir daí, o que era somente um interesse virou paixão. Já estudou artes nos EUA e na Itália. Agora, Baldez está no Brasil, pronto para representar seu país e sua ancestralidade indígena, mostrando para o mundo a riqueza da cultura brasileira por meio da arte.



iguinhobaldez@gmail.com



[@igor.baldez](https://www.instagram.com/igor.baldez)



Igor Baldez

29 cm x 30 cm

Joe

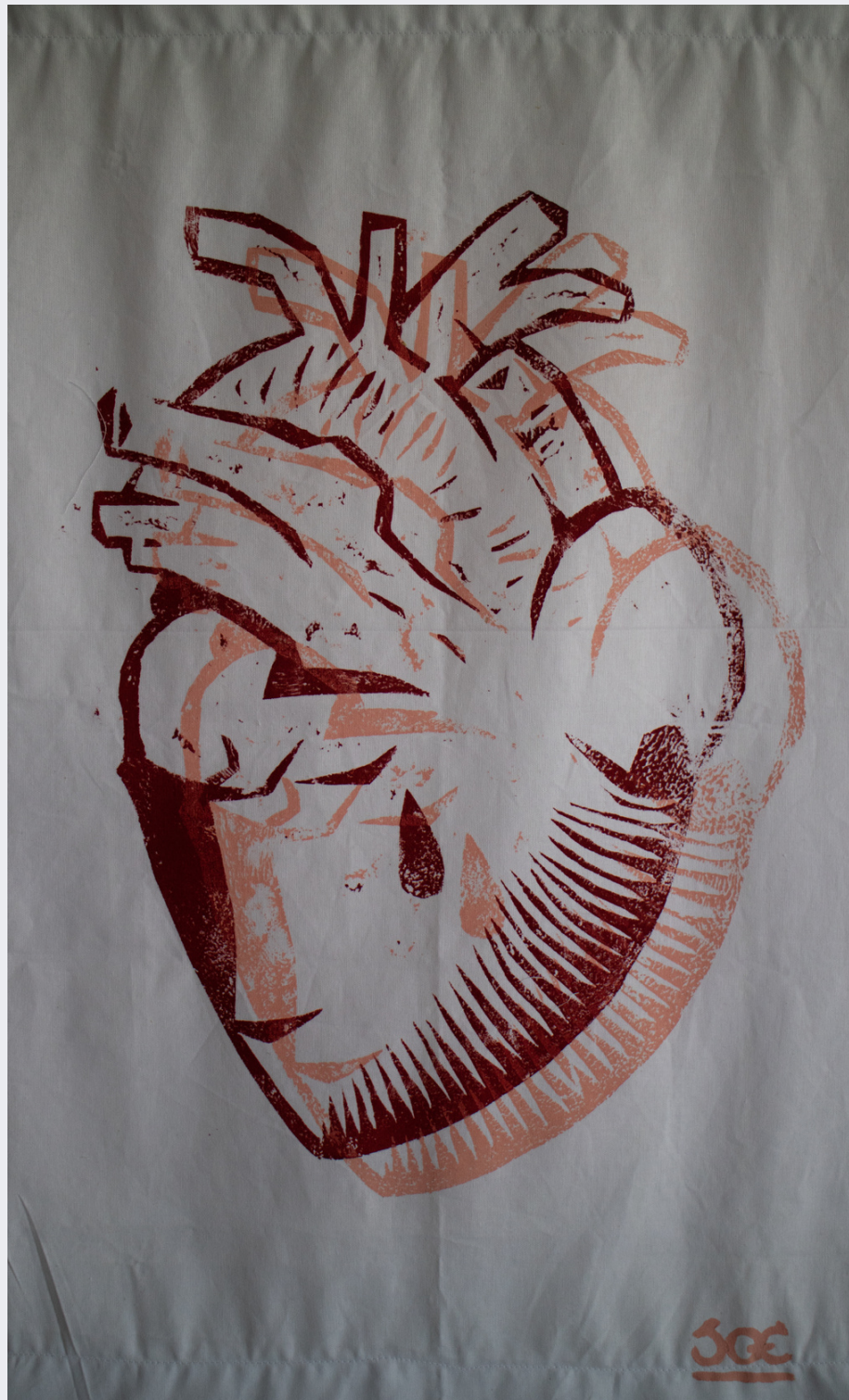
Joe, artista alagoano de 33 anos que expressa sua linguagem através de um trabalho simples e sutil desenvolvido por texturas de linhas e geometrias em diversas cenas figurativas que retratam temas relacionados ao mar, ao nordeste e suas vivências, o artista busca transformar espaços e a si mesmo por meio de sua arte.



joe.criacao@gmail.com



[@santos.joe](https://www.instagram.com/santos.joe)



Marlene Maciel

Professora, pintora, arteterapeuta e xilogravadora. Nasceu em Unaí-MG, aos 3 de dezembro de 1954. Mudou-se para Brasília em dezembro de 1977 e em março de 1979 ingressou na antiga FEDF, hoje SEE-DF onde trabalhou durante 25 anos como professora de Arte. Graduada em Artes Plásticas (Faculdade de Artes Dulcina de Moraes), Pós-graduada em História das Artes Visuais (F.A.D.A.M) e Arteterapia na Educação e na Saúde pelo Instituto Saber- UNIEVANGÉLICA. Integrou o Grupo Gravadores do Espaço, no Espaço Renato Russo na 508 Sul e foi um dos sócios fundadores do grupo Gravura em Foco. Criou o Ateliê Casa da Vila em 1999. O espaço é voluntário e aberto às comunidades menos favorecidas. Desde 2003 funciona na Vila Telebrasília com oficinas de xilogravura e outras técnicas. Atualmente é voluntária no Instituto Evolução e professora de xilogravura no Centro de Artes também situados na mesma Vila Telebrasília, em Brasília-DF



mpmaciel03@gmail.com



[@atelie_casa_da_vila](https://www.instagram.com/atelie_casa_da_vila)



Marlene Maciel

29 cm x 30 cm

Nininha

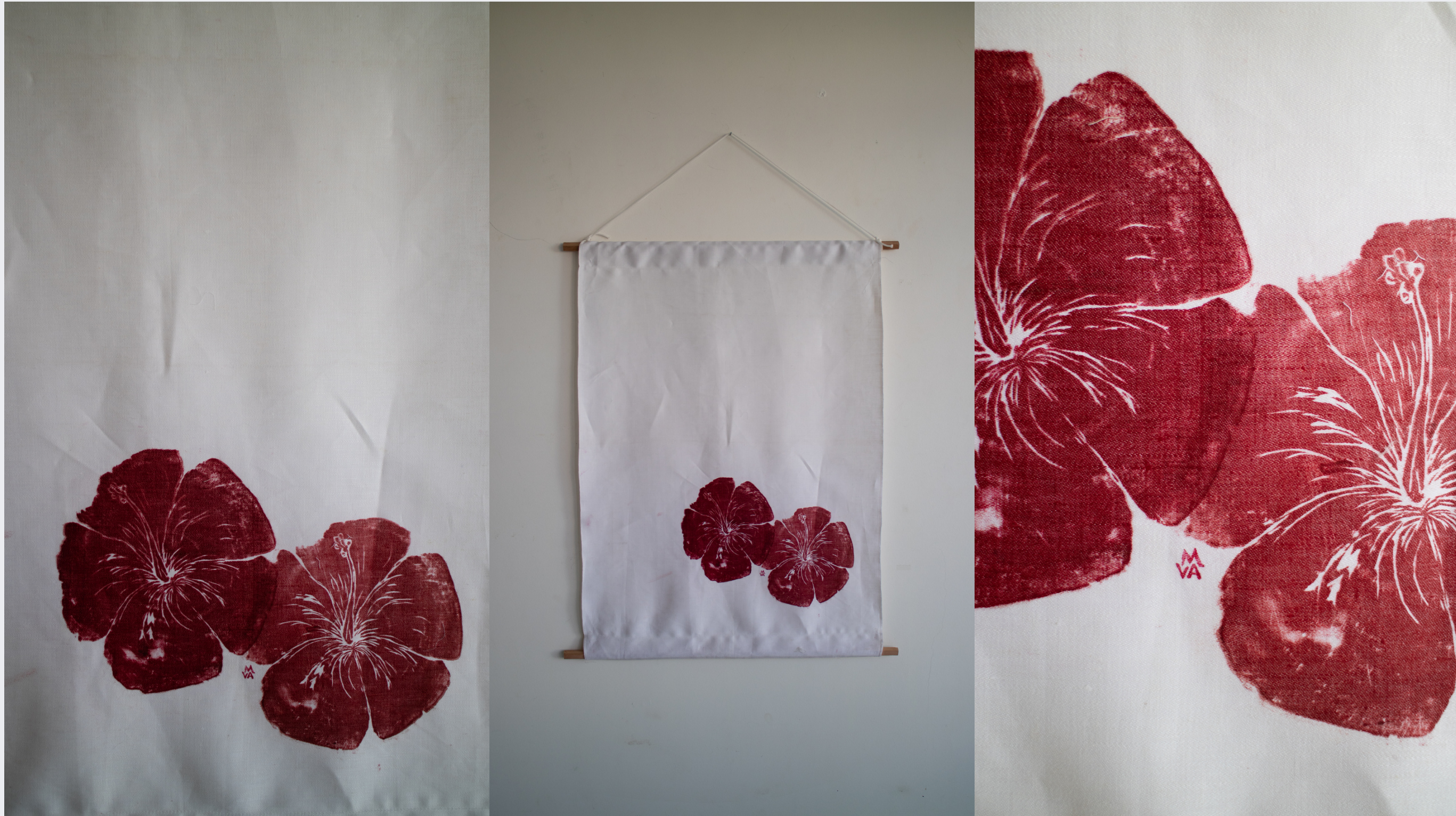
Maria Vieira Araújo, brasileira nascida em Santa Tereza/ES aos 25 de maio de 1944. Graduada em Ciências Domésticas em 1964 pela Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (hoje Universidade Federal de Viçosa), Viçosa MG. Mestre em Educação pela Universidade da Florida em Gainesville Florida USA, em 1979.

Faço Gravura por puro prazer. Iniciei meus estudos em 2002 com o professor e gravador Silvio Carneiro Monteiro, no Espaço Cultural da 508 Sul em Brasília. Fui membro do grupo Gravadores do Espaço participando de várias exposições. Em 2007 o grupo foi convidado a contribuir, enviando trabalho dos gravadores, para a elaboração do livro XILOTIPO IMPRESSÕES lançado pelo Ateliê de Artes Gráficas do SESC Pompeia de São Paulo 2007/2008.

Fui um dos fundadores do grupo brasiliense Gravura em Foco . Natureza é meu tema favorito; Flores, Paisagens e principalmente as Árvores. Sinto que no processo da Xilogravura a madeira volta a ter Vida



nininhav@gmail.com



Nininha

21 cm x 29 cm

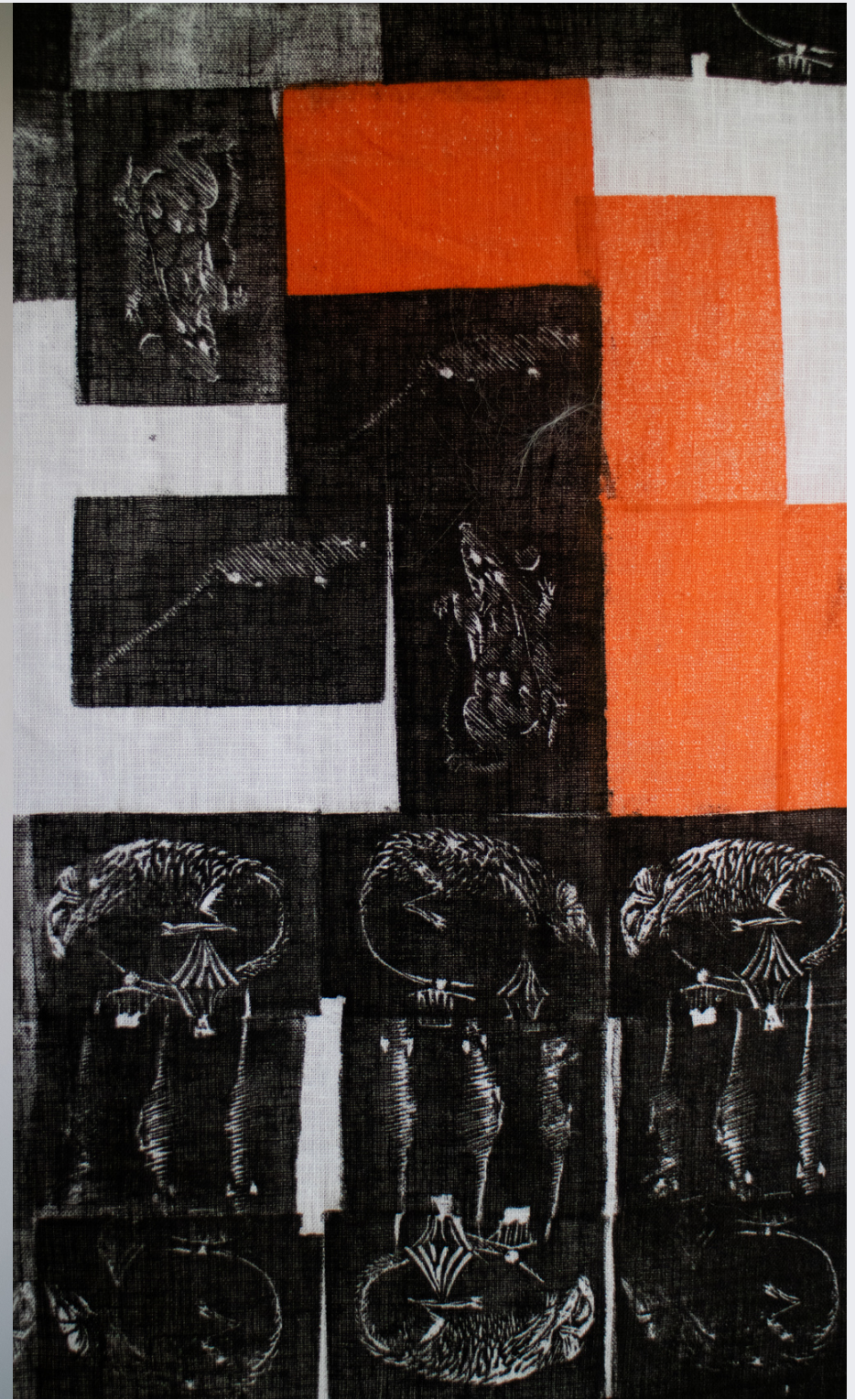
Rafael Marques

Rafael Marques nasceu, vive e trabalha no Distrito Federal, Brasil. Em sua pesquisa, utiliza diversas mídias e linguagens tais como a xilogravura, a gravura em metal, a serigrafia, o desenho, a música, a lutheria, a pintura entre outras, para explorar o caráter controverso e duvidoso das relações entre o ser e suas percepções sobre si mesmo e o outro, por meio da provocação de estranhezas. Atualmente cursa a graduação em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), e é impressor de gravura. É sócio fundador do Vilarejo 21, um espaço de produção e fomento à arte, criatividade e cultura em Brasília.



 rafaelbfmarques@gmail.com

 [@nhacommas](https://www.instagram.com/nhacommas)



Rafael Marques

31 cm x 41 cm

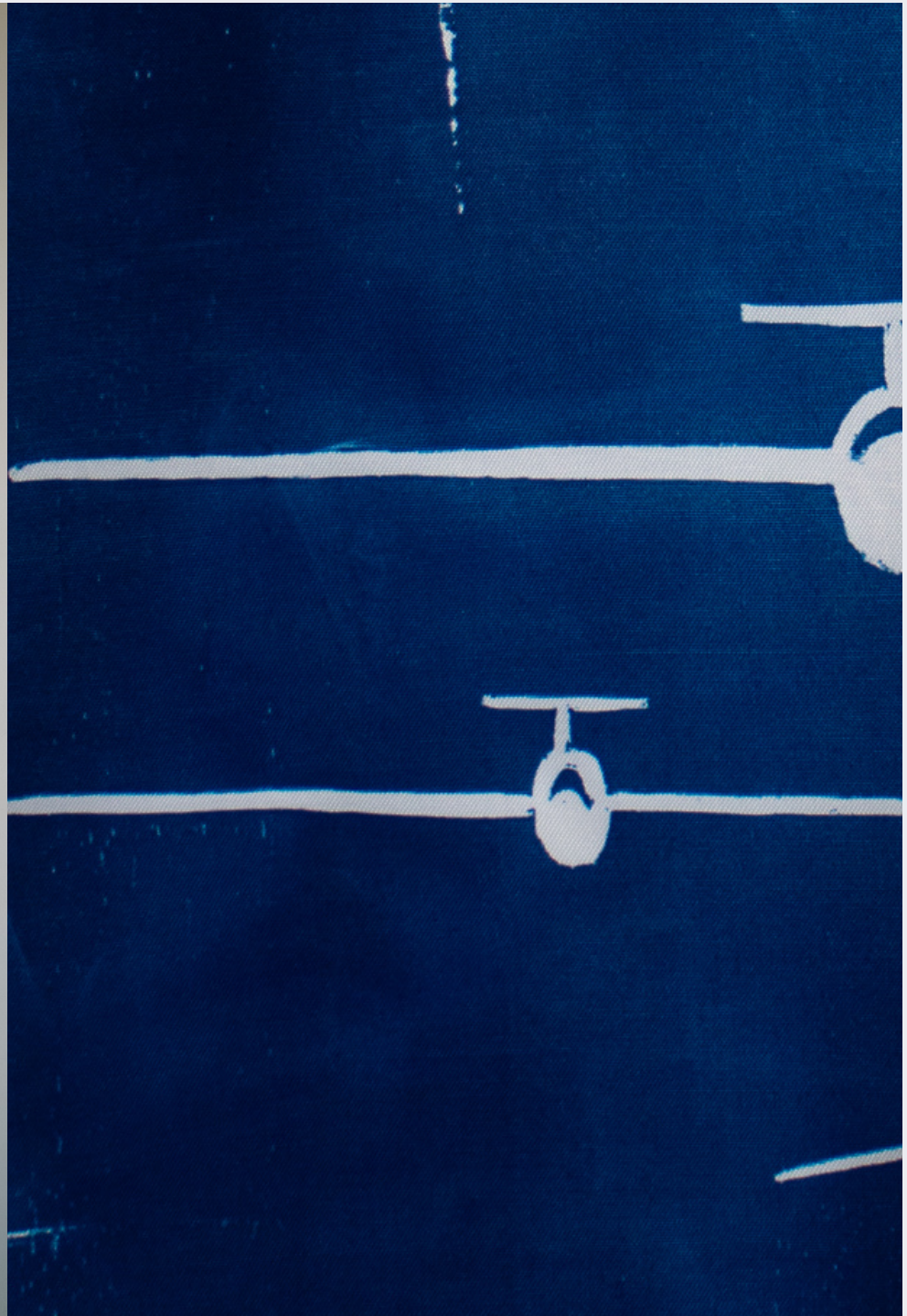
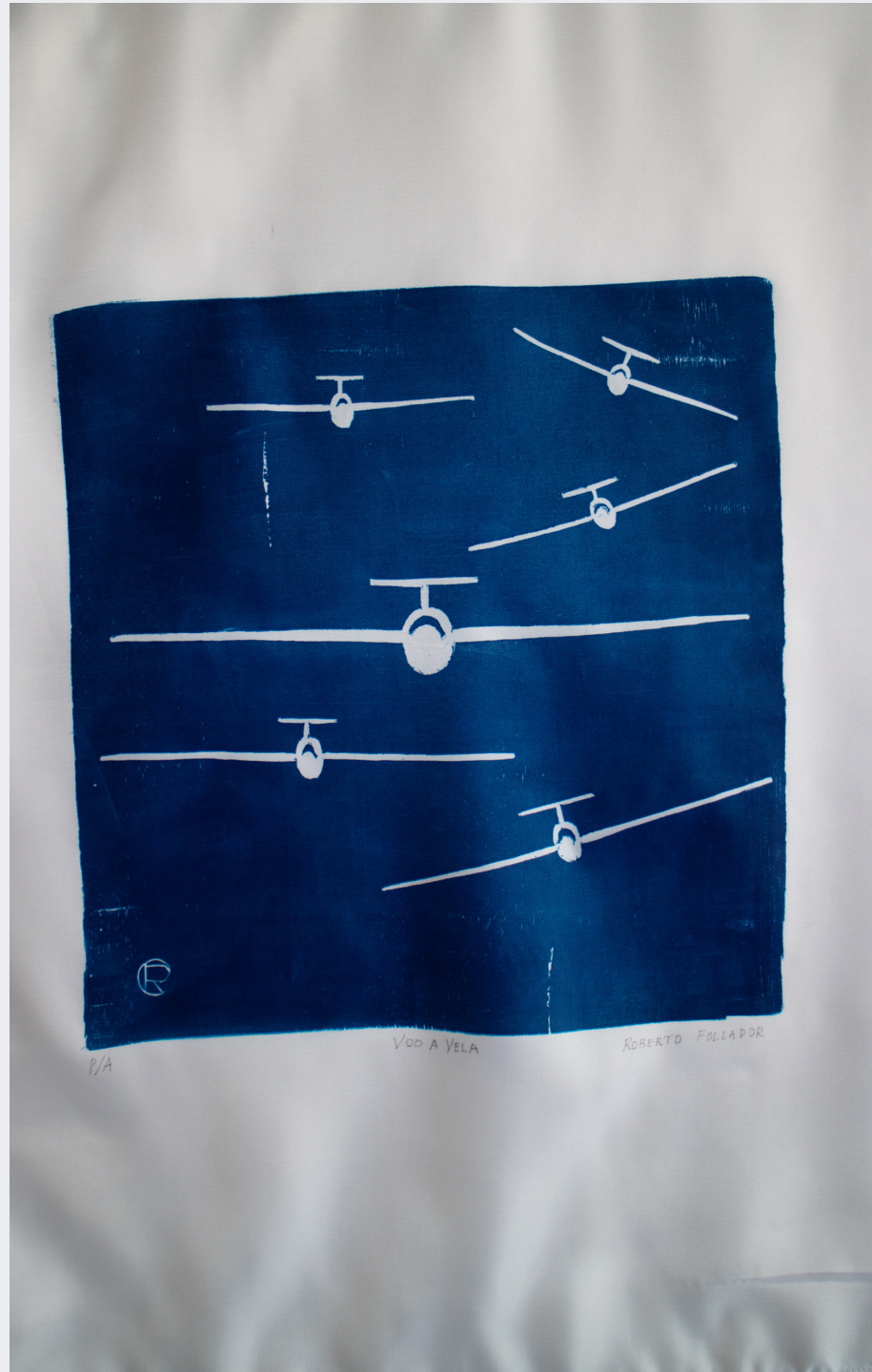
Roberto Follador

Nascido em Curitiba - PR em 1970, tem formação de piloto de aeronaves e engenharia aeronáutica, com PhD em Engenharia Mecânica Aeronáutica. Tem grande atração pela escultura em madeira e pela pintura, encontrando na Xilogravura a união desses dois mundos. Reside em Brasília a 2 anos e meio.



 rcfoll@gmail.com

 [@rcfoll](https://www.instagram.com/rcfoll)



Roberto Follador

29 cm x 30,3 cm

Taís Aragão

Artista e pesquisadora periférica nascida em Manaus-AM e criada pela mãe, becos e vielas em Brasília-DF/ doutoranda e mestra em artes visuais (UnB)/ bacharela em teoria crítica e história da arte (UnB)/ bacharelada em Artes Visuais (UnB).

Desenvolve trabalhos e projetos sociais relacionados a arte de rua, mulheres, negritude e estética da periferia



taisaarg@gmail.com



[@taisaarg](https://www.instagram.com/taisaarg)



Taís Aragão

21 cm x 39 cm

Val Pires / Xilopretura

Valquiria Pires é artista gravadora, urbana e visual. Graduada em Estilismo pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Licenciada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas. Como Estilista atuou como professora em diversos projetos dando oficinas de customização. Como artista urbana participou de projetos como Distrito de Arte do Festival de Ativação Urbana, com um painel de 30 metros quadrados localizado na zona portuária do Rio de Janeiro. Além de contribuir em variados mutirões de graffiti pela cidade. Atualmente, como artista gravadora atua no seu projeto de pesquisa e produção artística chamado Xilopretura, criado por ela em 2016.



xilopretura@gmail.com



[@xilopretura](https://www.instagram.com/xilopretura)



Val Pires Xilopretura

25 cm x 28,2 cm

Vitor Pedroso

Músico, professor, xilógrafo e ilustrador. Dá aulas de violão no Projeto Guri desde 2011. Ilustrou ""Ficções do Minidicionário ou A Guerra Secreta dos Insetos"" de Ewerton Martins Ribeiro e ""Era o Chão"", de Rebeca Chibeni, pela Editora Urutau. Tem capas de livros para a Editora Patuá e Editora Partesã.

Participou de mostras e exposições como a Triennial de Grenchen-Suíça, a Mostra Yo me Quedo en Casa (Argentina) e de duas edições do Território da Arte de Araraquara. Organiza, junto à Ludmila Siviero, o Escambo Gráfico, troca de gravuras seguida de exposições desde 2021."



pedroso.vitorhugo@gmail.com



[@piruagravuras](https://www.instagram.com/piruagravuras)



Vitor Pedroso

36 cm x 38 cm